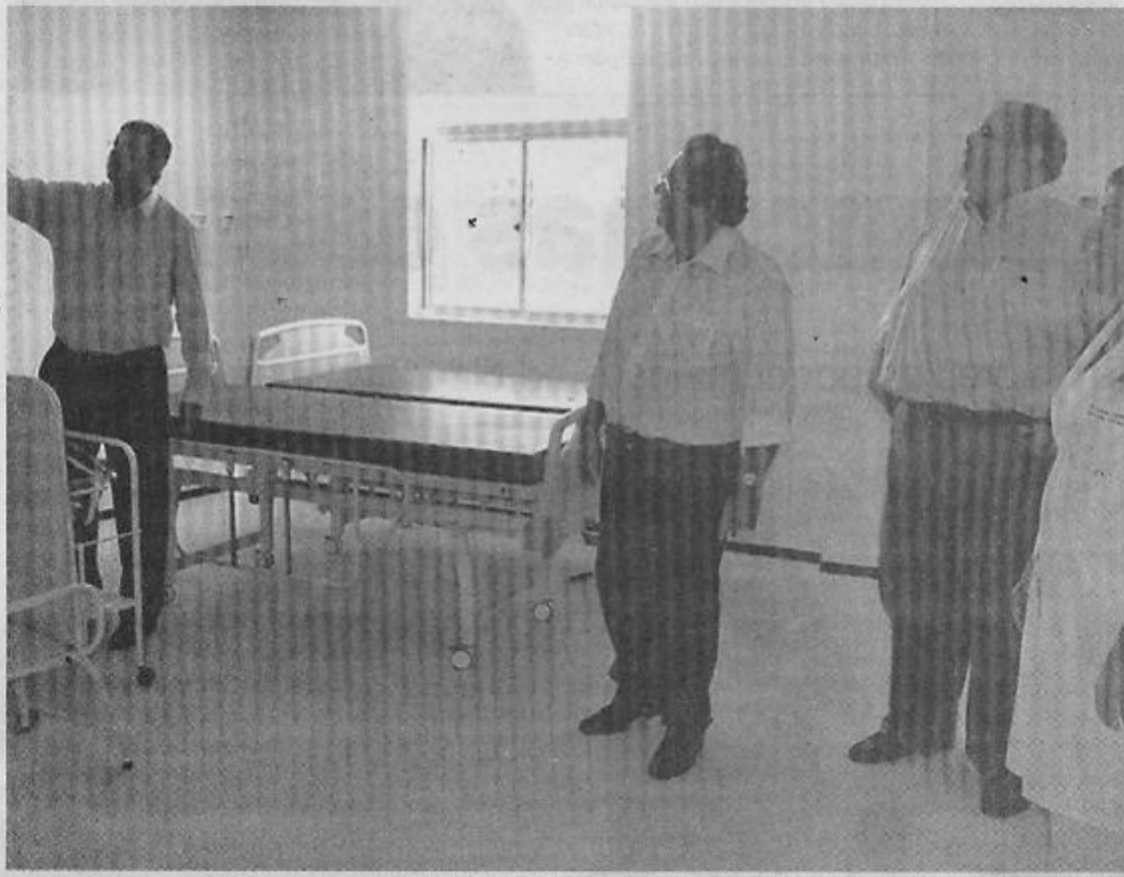


SUS terá 28 novos leitos de maternidade

Hospital do Açúcar, em Maceió, passa a ofertar vagas para parturientes e terá capacidade para 400 atendimentos/mês



ASSESSORIA

Com o objetivo de assegurar assistência adequada a gestantes e recém-nascidos em Maceió, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) entrega hoje 28 novos leitos obstétricos à oferta disponibilizada pelo Sistema Único de Saúde no município.

Direcionados a gestantes de risco habitual, os novos leitos serão ofertados na maternidade no Hospital do Açúcar. A solenidade acontece às 11 horas, com a presença do prefeito Rui Palmeira, do governador Teotônio Vilela, dos secretários municipal e estadual de Saúde, Jaelson Gomes e Jorge Villas Boas, além do diretor-presidente do Hospital do Açúcar, Edgar Antunes Neto.

“Estamos buscando ampliar e qualificar a assistência materno-infantil na capital, que é referência praticamente para todo o

Estado. Os hospitais Santo Antônio e Nossa Senhora de Fátima também terão a quantidade de leitos ampliada para 50 e 26 vagas, respectivamente”, adiantou o secretário Jaelson Gomes.

A disponibilização dos leitos da maternidade do Hospital do Açúcar – que estava desativada há 11 anos – foi possibilitada pela parceria da SMS com a instituição hospitalar. Com incentivo do Ministério da Saúde, o Município, através das ações do Programa Maceió Mais Saúde, proporcionou a implementação de reformas para a adequação do espaço, que passará a contar, num total de 615 m², com área dedicada às lactantes, enfermarias compostas por, no máximo, três leitos, além de banheiros individualizados.

A diretora médica do Hospital do Açúcar, Juliana de Amorim Matos, informa,

porém, que os novos leitos da instituição só estarão disponíveis para o atendimento das gestantes a partir da próxima terça-feira.

De acordo com a secretária-adjunta Marta Celeste, a medida tem o intuito de garantir o atendimento e minimizar a situação de superlotação de maternidades com leitos do SUS, em especial, da Maternidade Santa Mônica. Depois de inaugurada a ala, o hospital terá capacidade de atender 400 parturientes a cada mês, gerando um redimensionamento dos leitos obstétricos disponibilizados pelo município, que são regulados em sua totalidade pelo Complexo Regulador do Atendimento em Maceió (CORA). Marta Celeste lembra ainda que as gestantes de alto risco continuarão a ser atendidas pela Maternidade Santa Mônica e pelo Hospital Universitário.

Instalações do hospital foram renovadas para atender gestantes e recém-nascidos da capital e interior